

2023

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

PARTE A

I - Identificação

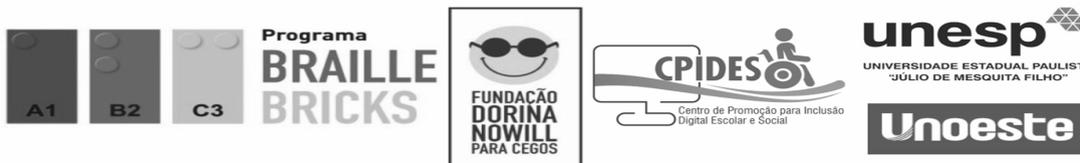
CONHECENDO O BRAILLE E CONSTRUINDO PALAVRAS:

Identificação do grupo

Nome	Função	Local de trabalho
Adriana Branco Scorsato	Professora SRM	Escola Júlia Wanderley
Elenice Boniatti	Professora SRM	Escola Aníbal Ribeiro Leal
Maristela Alves da Silva Silva	Professora SRM	Escola Aníbal Ribeiro Leal
Neuzira Martins Moreira	Professora SRM	Cmaee Anne Sullivan
Elizabeth Portela	Professora SRM	Cmaee Anne Sullivan

II - Análise e Descrição Contextual

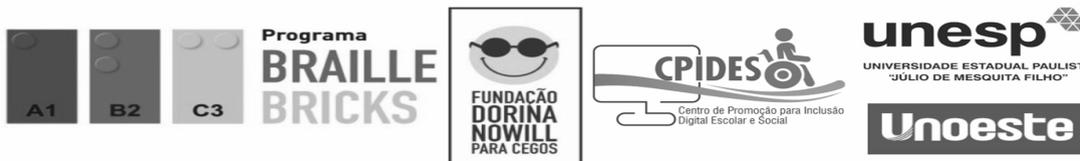
Este plano de intervenção será implementado na Escola Aníbal Ribeiro Leal, situada no bairro Quississana, São José dos Pinhais. O município de São José dos Pinhais compõe a região da grande Curitiba, capital do Estado do Paraná, região sul do Brasil. É um município extenso tendo instituições urbanas e rurais, com uma população de aproximadamente 330 mil habitantes, segundo Censo 2022. Já o bairro Quississana teve o seu desenvolvimento atrelado a chegada do Aeroporto Afonso Pena em 1944. Atualmente o bairro conta com 12.012 pessoas e conta com uma área de 2.666 Km². Já a unidade de ensino iniciou sua atividade em 1985 na



salão da Igreja Santa Rita de Cássia, contendo uma sala com um 1º ano com 35 alunos e mudou-se em 1987 para a sede que ocupa hoje a unidade de ensino tem esse nome em virtude de um ilustre morador do bairro o Subdelegado Distrital - Aníbal Ribeiro Leal nascido em 21/11/1915 e falecido em 20/01/1979.

A unidade de ensino conta hoje com 11 salas de aula, 577 estudantes, divididos em 22 turmas do ensino regular, com relação a divisão, a prioridade é estudantes menores frequentando as aulas no período da tarde e os maiores no período da manhã. Durante a formação das turmas leva se em conta fatores como inclusão, disciplina e faixa etária. A unidade conta com 37 funcionários, sendo, 28 professores, 1 educadora, 2 diretoras, 2 pedagogos, 1 secretária e 3 serventes. A unidade oferece as seguintes etapas e Modalidades de Ensino: Ensino Fundamental: Anos iniciais, educação de Jovens e Adultos (EJA) (etapa I e II) , Atendimento Especializado - AEE (sala de recurso multifuncional - manhã e tarde). A unidade segue as orientações e supervisões da mantenedora da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais a unidade se encontra a 7 quilômetro do centro da cidade e da secretaria da educação , recebendo visitas e suporte tanto dos pedagogos do ensino fundamental, como dos pedagogos responsáveis pela educação especial.

Nossa intervenção ocorreu na sala do primeiro ano do período da tarde, que contou com 25 alunos, sendo estes doze meninos e treze meninas, esta sala conta com três crianças com deficiência, sendo duas meninas com TEA e um aluno com visão subnormal. Nossa inferência nessa sala com o Lego Braille ocorrerá graças ao aluno que chamaremos de P.C.B este estudante tem sete anos, visão subnormal e segundo relatos da família irá perder gradativamente a visão até a cegueira total - a Unidade de Ensino ainda aguarda o fechamento do laudo sobre a perda total da visão. O aluno é atendido na Sala de Recurso Multifuncional que confecciona materiais adaptados para crianças, faz as orientações e fornece subsídios a professora e a unidade escolar conforme o Decreto nº 6.094/2007.



III - Tema

Conhecendo, interagindo e utilizando o alfabeto Braille.

Como esta turma está em processo de alfabetização, o intuito desta intervenção será não só apenas a relação grafema fonema, mas apresentar à turma uma nova forma de escrita que é usada por pessoas deficientes visuais, como levá-las a perceber o quanto para a aprendizagem dessa forma de escrita e necessária a atenção e a utilização de outros sentidos e orientações espaciais, que vão além das que normalmente estes utilizam. Levando-as a perceber que apesar da forma de registro ser diferente, o aluno PCB enfrenta os mesmos desafios que elas, sem que sua deficiência cause prejuízo a sua aprendizagem ou dificuldades na comunicação e interações com os demais amigos de sala, fazendo que os demais percebam que a inclusão do amigo, tanto é possível como seu recurso de aprendizagem pode ser utilizado por todos a partir do conhecimento prévio.

Objetivo Geral: Fazer com que todos os estudantes conheçam o Sistema Braille, e o alfabeto Braille e possam utilizá-lo na escrita.

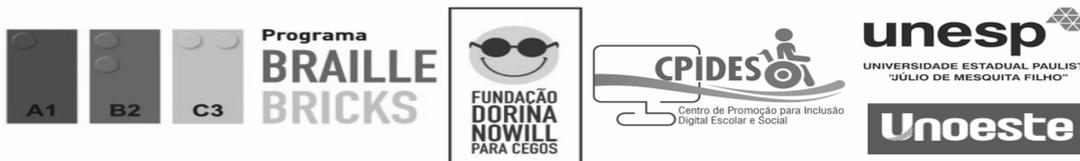
Objetivos Específicos:

- Conhecer a história da metodologia Braille, quem a criou e como são aplicadas;
- Conhecer recursos específicos utilizados pelas pessoas deficientes visuais, cela braille, reglete, punção, folha sulfite e 4 máquinas Perkins;
- Conhecer o alfabeto braille e identificar as letras;
- Manusear desenhos em alto relevo, celas braille e fazer tentativa de escrita do nome e palavras simples.

IV – Conteúdo

No primeiro momento será explanado sobre o sistema Braille, apresentado para as crianças recursos utilizados pelas pessoas com deficientes visuais, para que estas manipulem.

Num segundo momento será apresentado o alfabeto Braille e disponibilizado uma cela braille, utilizando caixas de ovos e bolinhas de isopor para que estas possam ir montando o alfabeto conforme a orientação dos profissionais.



Após será apresentado o material Lego Braille Brinks, onde os alunos possam verificar os pontos em Braille e as letras em tinta em cada peça.

Solicitar portanto que a turma seja dividida em 4 grupos, para que cada receba 2 kits para posterior montagem de palavras simples e seus nomes

Mas como este será um desafio difícil, os professores farão a construção prévias dos nomes com o Lego encaixando-os sob as bases, e mostraram às crianças que no lego cada letra possui uma cor específica que portanto, eles não precisam só usar o tato para identificar as letras, mas as cores também. Mediante a essa nova orientação, será solicitado que construam palavras simples como ato, pato, lembrando que na escrita braille, as palavras têm o espaçamento e a direção da escrita como usamos normalmente. E no final da atividade as crianças poderão construir o que quiserem como casa, robô e o que mais a imaginação mandar.

- Relação entre letras e sons (fonética).
- Letras vogais e consoantes.
- Exercícios práticos para ordenar letras.

V - Desenvolvimento do tema

Nesta abordagem, será destinada à apresentação dos recursos utilizados pelas pessoas cegas como o reglete, a máquina de escrever, e os desenhos em alto relevo, e o Kit Lego Braille Brinks.

As crianças serão divididas em quatro grupos, sendo 3 com seis elementos e um com sete. Cada professora será responsável por um grupo, e disponibilizará os recursos e as crianças poderão manipulá-los à vontade. Também serão apresentadas as formas como as crianças cegas percebem os desenhos com diferentes materiais : cola em alto relevo, eva e outros feitos em diferentes texturas e diferentes materiais as crianças serão desafiadas a adivinhar o que está desenhado, só através do tato.

O kit lego Braille Brinks será oferecido ao final solicitando que as crianças digam o que há de diferente neste lego do que elas já conhecem, neste momento as crianças poderão dizer o que perceberam de diferente que será anotado no quadro .

A partir da lista de diferenças relacionadas pelas crianças será então apresentado o alfabeto braille , as crianças ainda divididas em grupo , terão a oportunidade de ver como são escritas as letras utilizando as celas feita em tamanho maior como a caixa de ovo numeradas de 1 a 6, e terão a oportunidade de



montar cada letra e verificar se está da mesma forma na peça lego, sempre com a orientação das professoras responsáveis por cada grupo.

Depois da construção de cada letra será orientada a montar a 1º letra de seu nome utilizando a cela de caixa de ovo, depois a tentar montar algumas palavras como gato, pato e rato. O grupo que montar as palavras primeiro será o campeão. Depois da competição as crianças terão o momento de criação livres para montar com o lego o que desejarem.

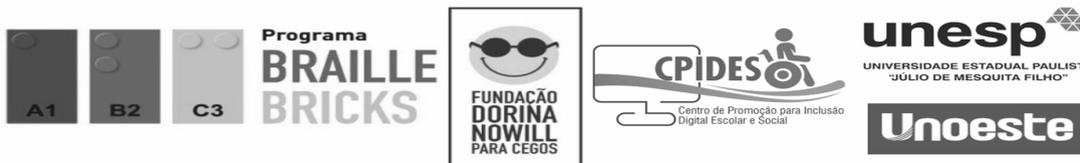
VI - Recursos didáticos

- Caixa de ovo numeradas de 1 ao 6 e bolinhas de isopor para a celas
- Reglete, máquina de escrever, desenhos com contornos em alto relevo
- Nomes e palavras pré construídas em Braille , utilizando como forma de reconhecimento de cores e o tato.
- Kit Lego Braille Bricks

VII - Avaliação

Os estudantes serão avaliados pela participação, execução das atividades propostas e pela busca em solucionar os desafios.

- Professores durante e após a execução da atividade darão feedback de como a atividade se desenvolveu e como poderia ser aperfeiçoada para sanar as dificuldades encontradas.
- Gestor: como mediador e observador avalia se as ações foram eficazes e se deu conta de cumprir os objetivos propostos.



IX - Cronograma:

DIA: 24 DE OUTUBRO DE 2023

A atividade do PIE, foi desenvolvida em uma aula de aproximadamente 2 horas e meia, uma vez que não haveria disponibilidade da Unidade Escolar para subdividir em mais dias a execução do Plano.

X – Referências:

- CONDE, J. M. Atividades físicas adaptadas ao deficiente visual Revista Integração. Brasília, SENEb, ano 3, n. 07, Ed. Especial, p. 10-11, 1991.
- DOHME, V. Atividades Lúdicas na Educação: O Caminho de Tijolos Amarelos do Aprendizado. Petrópolis, RJ. 5.ed. Vozes, 2009.
- Programa Lego Bricks Brasil Manual de uso - Fundação Dorina Nowill-Fleury Ika; Schlünzen E.T. M. Klaus S.J; Felipe M.C.G.C. Silva, M.R.M.L. ; Oliveira, R.F.C; Matos, T.N; Rodrigues, V . B
- PATHS to LITERACY recursos de aprendizagem - acesso em 7/10/2023

XI - Registro da execução de uma etapa

As professoras deram início na aula explicando o Sistema Braille que os deficientes visuais utilizam para o registro, leitura e escrita e os diferentes objetos que são usados pelos deficientes visuais para escrever, como a reglete, punção, folha sulfite 40. Foi explicado como é feito a pressão da punção na reglete na folha que onde é escrita da direita para a esquerda, para que, ao virar a folha a leitura seja feita com exatidão. Foi então passado para todos os estudantes conhecerem e manusearem para entenderem como ficam os pontos para que o deficiente visual possa ler com o uso dos dedos.

FOTO 1



DESCRIÇÃO DA FOTO 1:

É uma sala de aula com chão de taquinhos na cor marrom escuro tem oito carteiras uma ao lado da outra. essas carteiras são nas cores brancas com bordas finas na cor vermelha, com 8 cadeiras na cor vermelha, em cada cadeira tem um estudante sentado sendo cinco meninas e três meninos todos de costas. na frente da sala tem um quadro de escrever na cor verde que ocupa quase toda a parede. Nos lados direito e esquerdo desse quadro tem cartazes e cartões pendurados em cima tem a parede na cor creme, também com vários cartazes com as letras do alfabeto a tinta e os desenhos correspondentes a cada letra em cima tem o forro na cor branca e duas lâmpadas uma ao lado e outra. do lado esquerdo da sala. Ao lado direito dos estudantes tem uma professora de pele branca, com cabelos



castanhos vestindo uma camiseta branca e calça preta na sua frente tem uma carteira igual às citadas anteriormente e em cima da carteira tem uma máquina Braille na cor azul.

Na frente dos alunos tem uma outra professora de pele clara de cabelos curtos loiros vestindo uma blusa amarela e uma saia Florida com fundo preto, ela tem uma folha nas mãos que a está mostrando para os estudantes. Ao lado esquerdo desta professora tem uma terceira professora que está em pé olhando para os estudantes Ela tem a pele branca, veste uma blusa verde com estampas brancas e pretas a blusa tem mangas que vai até o cotovelo está vestindo uma calça de cor verde e calça e uma sandália preta.

A turma foi separada em grupos para conhecerem, manusearem e realizarem a atividade de escrever o nome das figuras com a pecinhas do Lego Braille Bricks, todos participaram ativamente, como material de apoio para os estudante foi utilizado o cartaz que compõem o Kit Lego Braille Brinks.

Foram levadas caixas de ovos para representar a Cella Braille, nesta foto o estudante Pietro que apresenta baixa visão está fazendo a confecção do seu nome usando bolinhas de isopor, sendo orientado pela professora o lugar correto de cada bolinha.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste

FOTO 2



Foram levadas caixas de ovos para representar a Cella Braille, nesta foto o estudante Pietro que apresenta baixa visão está fazendo a confecção do seu nome usando bolinhas de isopor, sendo orientado pela professora o lugar correto de cada bolinha.

DESCRIÇÃO DA FOTO 2:

Tem quatro carteiras, uma encostada na outra, as carteiras são nas cores brancas e tem uma borda fina em vermelho, os pés são nas cores cinza claro. Aparecem três cadeiras nas cores vermelha e pés cinza claro, no encosto de uma das cadeiras tem duas tiras pretas



uma de cada lado do encosto. Em cima das carteiras, tem caixas de ovos recortadas simulando celas braille e algumas bolinhas de isopor na cor branca, e uma cartela do Kit Lego Braille Brincks. Numa cadeira está sentado de costas um estudante de camiseta vermelha e calça preta, tem cabelos curto e na cor castanhos. Atrás dele tem uma professora de pele clara, vestindo camiseta branca e calça preta, calçando uma sandália na cor creme, ela tem cabelos castanhos escuros e estão presos com uma presilha na cor rosa clara. Esta professora está pegando na mão direita do estudante de blusa vermelha para ensinar a ele os pontos da letra do seu nome. No canto esquerdo, tem uma outra professora de pele clara, de cabelos loiros escuros até altura dos ombros, ela está vestindo uma blusa verde com estampas brancas e pretas e uma calça na cor verde. Ela tem nas mãos um tablet com capa na cor pink com uma lista preta de um lado. No lado direito do estudante de camiseta vermelha aparece parte de um outro estudante vestindo camiseta marrom e calça camuflada.

FOTO 4



Após os estudantes usarem a caixinha de ovos para observar a composição da Cella Braille, foi apresentado para toda a turma o Lego Braille Bricks, foi mostrado as pecinhas e a cada letra respectiva do alfabeto, neste momento o estudante estava escrevendo seu nome com as peças do Lego, sendo orientado pelas professoras. Pietro demonstrou encantamento pelo Lego, ficando empolgado para realizar a atividade.

DESCRIÇÃO DA FOTO 4:

Aparecem parte de seis estudantes (colocados emojis para preservar a identidade). Eles estão nas carteiras onde tem em cima uma bandeja com as pecinhas do Lego Braille Brinks, nas cores vermelhas, azuis, verdes, amarelas e brancas, também tem uma ficha com peças e cores do Legos que fazem parte do Kit. Na carteira tem seis atividades em sulfite com palavras simples escritas em tinta para cada estudante colocar em baixo as peças de lego correspondentes.

Estão manipulando as pecinhas que estão dentro da bandeja para encontrar as letrinhas que precisam para compor as palavras.



FOTO 5



Esta foto retrata a participação e o encantamento dos estudantes em manusear as pecinhas do Lego Braille Bricks.

DESCRIÇÃO DA FOTO 5:

Mostra cinco estudantes, sendo que três estão de costas e dois de frente para a bandeja com as pecinhas do Lego Braille Bricks, sendo preservado o rosto dos alunos como anteriormente. Duas alunas estão debruçadas nas carteiras e o restante em pé para manusear as pecinhas do Lego, as carteiras são de cores já descritas e em uma delas tem uma mochila na guarda de uma cadeira. Os estudantes demonstram interesse em realizar a atividade. No lado esquerdo da foto, tem duas janelas e em uma delas tem partes de cortinas na cor amarela. Na parede do lado esquerdo tem uma cartela com as pecinhas do Lego Braille Bricks. À frente no quadro negro tem um cartaz com figurinhas.



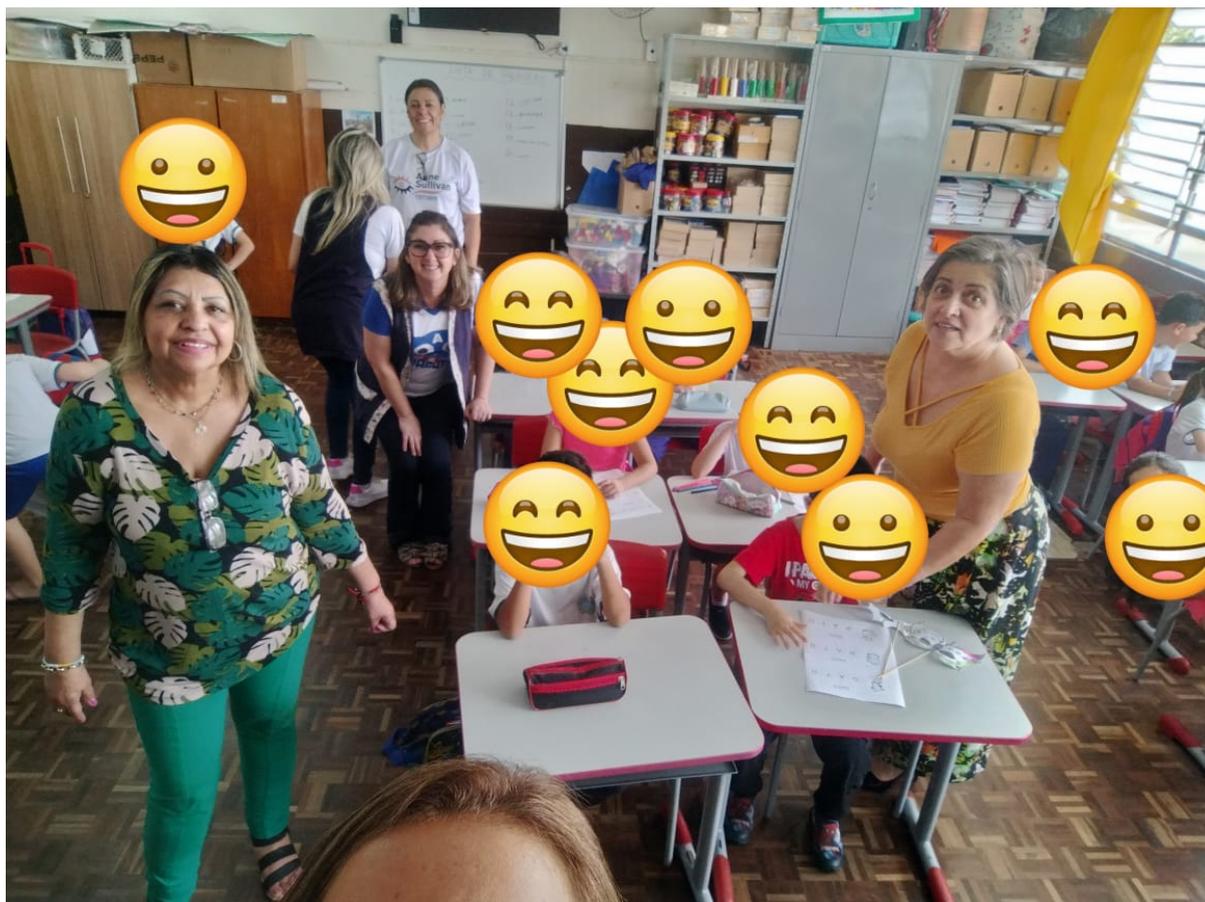
Programa
**BRILLE
BRICKS**



unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Unoeste

FOTO 6



Ao término da atividade fizemos uma selfie com toda a turma, foi uma aula muito produtiva para nós, que tivemos o primeiro contato com o Lego Braille Bricks, para o estudante P. que apresenta baixa visão assim como para toda a turma, destacando que nesta turma tem 2 alunas autistas que também demonstraram interesse.

DESCRIÇÃO DA FOTO 6:

Na mesma sala de aula, no centro tem seis carteiras, uma ao lado da outra, com estudantes sentados do lado esquerdo aparecem parte de outras carteiras com mais estudante, do lado direito também aparecem partes de carteiras e estudantes.

Todos estão de frente para a foto (com os rostos preservados com figuras de emoji).

No centro da sala do lado esquerdo tem uma professora em pé com pele clara e cabelos loiros e curtos, veste uma blusa amarela e uma saia estampada de fundo preto. Do lado direito tem outra professora com pele morena, cabelos loiros escuros na altura dos ombros, veste uma blusa na cor verde estampada nas cores branca e preta e está com óculos pendurado no decote da blusa, está em pé e veste uma calça verde.

Na frente da foto, aparece só a testa da professora que tirou a foto e tem pele morena.



No fundo tem uma professora que está abaixada, de pele branca e cabelos loiros compridos, usa óculos, está de jaleco azul marinho e com uma camiseta branca com um desenho na frente azul e manga curta azul, está usando uma calça preta.

Atrás e de costas para a foto tem outra professora de cabelos loiros claros compridos, veste jaleco preto e camiseta branca por baixo, calça preta e tênis branco.

Mais no fundo ainda tem outra professora que está de frente para a foto, tem cor de pele morena, cabelos castanhos e estão presos, veste uma camiseta branca com escritas.

No fundo da sala do lado direito tem dois armários de madeira na cor marrom um pouco mais claro e outro mais escuro com caixas em cima. Do lado esquerdo tem uma estante, um armário e outra estante, todas de aço, nas estantes tem caixinhas, potes e livros, e em cima tem mais caixas.

FOTO 7



As professoras Neuzira e Elizabeth que trabalham no Cemaee Anne Sullivan, que participaram do nosso grupo.



DESCRIÇÃO DA FOTO 7:

Mostra duas professoras da parte peitoral para cima, ambas com cor de pele morena, a primeira de cabelos loiros escuros compridos e soltos, usando óculos de grau com armação marrom, e está sorrindo. A outra tem cabelos castanhos escuros e presos, na altura dos ombros e também está sorrindo. Estas vestem camiseta branca com logo do CEMAEE ANNE SULLIVAN.

Atrás aparece parte do quadro de escrever na cor verde, com alguns cartões pequenos pendurados na borda e um cartaz com o dizer “SEJA BEM VINDOS com escrita na cor vermelha.

FOTO 8



E por fim nosso grupo todo, onde cada uma contribui da melhor forma possível, todas felizes com a satisfação de realizar uma ótima experiência com o Lego Braille Bricks, onde houve interação de todos os alunos, demonstrado interesse, senso de trabalho em equipe e motivados a aprender mais sobre o Sistema Braille.

DESCRIÇÃO DA FOTO 8:

Mostra o peitoral para cima de cinco professoras que fizeram parte do PIE do curso Lego Braille Bricks que formam o Grupo H da turma 7, do segundo semestre de 2023, tendo como tutora a profissional Cristiane.

A primeira professora tem pele morena, cabelos compridos na cor loiro escuro, usa óculos com armação na cor marrom, está vestindo camiseta branca com a logo do CEMAEE ANNE SULLIVAN, e está sorrindo

A segunda professora tem pele clara, cabelos curtos e loiros, está sorridente, veste uma blusa amarela.



A terceira professora tem pele morena, cabelos na altura dos ombros, na cor loiro escuro, veste uma blusa verde com estampas brancas e pretas e está usando correntinha no pescoço e os óculos estão pendurados no decote da blusa e está sorrindo.

A quarta tem pele clara, cabelos loiros e compridos, usa óculos e aparece parte da blusa branca e azul e está sorridente.

A quinta tem pele morena, cabelos castanhos, estão presos, veste camiseta branca com escrita em preto, está com o óculos pendurado no decote da camisa e está sorrindo.

No fundo aparece um quadro de escrever na cor verde com cartões pequenos pendurados na borda nas cores branca, amarela, azul e rosa. No quadro foram feitos desenhos de retângulos simulando a cela braille com as pontuações aparecendo as letras c, d, e, f e g. Escrito em giz na cor branca.